

## PE-201 - ATRESIA DE ESÔFAGO COM FÍSTULA TRAQUEOESOFÁGICA EM UM PACIENTE COM ESPECTRO ÓCULO-AURÍCULO-VERTEBRAL (SÍNDROME DE GOLDENHAR)

Fernanda Silva dos Santos<sup>1</sup>, Thais Vanessa Salvador<sup>1</sup>, Lennon Vidori<sup>1</sup>, Merialine Gresele<sup>1</sup>, Mateus Arenhardt de Souza<sup>1</sup>, Jessica Karine Hartmann<sup>1</sup>, Laira Francielle Ferreira Zottis<sup>1</sup>, Paulo Ricardo Gazzola Zen<sup>1,2</sup>, Rafael Fabiano Machado Rosa<sup>1,2</sup>

1 - Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, UFCSPA; 2 - Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, ISCMPA.

**Introdução:** O espectro óculo-aurículo-vertebral é uma condição geralmente esporádica, com alguns casos hereditários, que se caracteriza pelo acometimento, principalmente, das estruturas originárias dos primeiros arcos branquiais, ou seja, face, olhos, orelhas e coluna. Contudo, sua expressão fenotípica é bastante variável.

**Descrição do caso:** Criança, do sexo masculino, nasceu de parto cesáreo, a termo, pesando 2.240 g e com escores de Apgar de 7 no primeiro minuto e de 8 no quinto minuto. Ela apresentava assimetria facial (o lado esquerdo da face era menor), fenda labial à direita e palatina, micrognatia e microtia à esquerda, com a presença de apêndices pré-auriculares junto à mandíbula. Ela foi hospitalizada na unidade de terapia intensiva neonatal logo após o nascimento por quadro de sepse. Foi identificada atresia de esôfago e fistula traqueoesofágica, sendo submetida a cirurgia para correção no terceiro dia de vida. Necessitou de ventilação mecânica. Com 10 dias de vida, observou-se a presença de um problema cardíaco. As ecografias cerebral e abdominal não revelaram anormalidades. A radiografia de coluna evidenciou a presença de uma costela cervical bilateral. Seu cariótipo de alta resolução foi masculino normal (46,XY). **Discussão:** Alterações gastrointestinais, apesar de pouco comuns, podem estar presentes na síndrome de Goldenhar. A atresia de esôfago com fistula traqueoesofágica tem sido descrita em poucos casos. Imperfuração anal com ou sem fistula tem sido também eventualmente relatada. **Conclusão:** Para otimizar o diagnóstico e auxiliar precocemente no manejo de pacientes com espectro óculo-aurículo-vertebral é fundamental conhecer os achados mais comuns desta condição, mas sempre ter em mente que sua apresentação fenotípica é bastante variável, podendo também incluir achados gastrointestinais.

## PE-202 - CIÊNCIA NA MATERNIDADE: COMPARTILHANDO CONHECIMENTOS PARA A MATERNIDADE EMBASADOS NA CIÊNCIA

Victória Porcher Simioni<sup>1</sup>, Fernanda Silva dos Santos<sup>1</sup>, Tatiane Andressa Gasparetto<sup>1</sup>, Raquel dos Santos Ramos<sup>1</sup>, Jordana de Freitas Valle Volkmer<sup>2</sup>, Mariana González de Oliveira<sup>1</sup>

1 - Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, UFCSPA; 2 - Unisinos.

**Introdução:** Numa época marcada pela disseminação maciça de informações, principalmente através das redes sociais, o conhecimento sobre a saúde pediátrica se tornou muito mais acessível. Contudo, há uma necessidade de selecionar tais conteúdos, a fim de que conhecimentos baseados em ciência sejam disponibilizados no dia a dia dos responsáveis pelo cuidado e pelo desenvolvimento das crianças, incluindo os prematuros e os adolescentes.

**Objetivo:** Levar conhecimento baseado em evidência científica para a comunidade, por meio das redes sociais.

**Método:** Através de perfis no Instagram e Facebook, vinculados ao projeto universitário de extensão "Ciência na maternidade: levando conhecimento baseado em evidências para a comunidade", são elaborados, desenvolvidos e divulgados, semanalmente, três posts informativos acerca do cuidado em saúde infantil, sendo dois voltados à pediatria geral e um à neonatologia e prematuridade. Ainda, há um plano de esclarecimento de mitos e verdades relacionados aos temas, por meio de um quiz interativo nos stories das redes sociais e posterior elucidação do porquê das respostas. **Resultados:** Até o momento, o projeto possui 3.289 seguidores, com predomínio de mulheres (91,8%), na faixa etária de 25 a 34 anos (48%), residentes, na sua maioria, na região Sul-Sudeste do Brasil. Ao todo, foram alcançadas 38.089 pessoas, por meio de 39 posts informativos que resultaram em 3.318 curtidas, 149 comentários, 696 compartilhamentos e 616 salvamentos. **Conclusão:** Num contexto digital repleto de conhecimentos em saúde ao alcance de um clique, o projeto alcança muitos agentes envolvidos no cuidado das crianças, oferecendo materiais informativos essenciais sobre a fase pediátrica e suas peculiaridades, o que poderá ser capaz de contribuir para uma melhora na qualidade de vida das crianças e dos adolescentes.